

MANUAL DE PADRONIZAÇÃO, DAS MARCAS VITRU

* OBJETIVO: PADRONIZAR A ABORDAGEM UTILIZADA EM MATERIAIS DIDÁTICOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA VITRU EDUCAÇÃO.



*APRESENTAÇÃO

Acerca da história da sociedade de empresas pertencentes à Vitru Educação, a UNIASSELVI foi a instituição pioneira. A UniCesumar passou a fazer parte da Vitru em maio de 2022, após uma combinação de negócios que transformou a companhia em líder na educação digital no Brasil. Ambas as instituições são de ensino superior e oferecem cursos de graduação a distância, presenciais, pós-graduações, cursos técnicos e profissionalizantes. Elas têm as notas máximas no Ministério da Educação (MEC).

Assim, os materiais da UNIASSELVI e da UniCesumar produzidos pertencem à mesma empresa: Vitru Educação. Considerando que esses materiais podem ser destinados aos estudantes de ambas as instituições, surge a necessidade de haver um padrão de produção. A impessoalidade, então, tem o propósito de evitar um desvio do objetivo real que um material didático deve apresentar, uma vez que sua finalidade é a de apenas conduzir o conhecimento de uma determinada disciplina.

O texto que provém de uma instituição deve ter a finalidade de nortear o conhecimento, portanto, informar. A voz atuante em qualquer material didático representará toda a Vitru, assim, o texto dos materiais não deve apresentar uma originalidade específica, isto é, não deve ser de determinada instituição/autoria ou ter qualquer viés/opinião.

Justamente por terem um princípio objetivo, nossos materiais devem ser imparciais tanto na origem (autoria) quanto no destino (resultado/preensão), buscando sempre a eficácia. Logo, deverá ser um conteúdo instrutivo, não criando vínculos com locais nem entidades.

A comunicação assertiva das Instituições de Ensino Superior (IES) deve buscar esclarecer, informar e fazer concordância com o que se expõe e com o que já foi exposto, mantendo, dessa forma, um padrão de abordagem - que, nesse caso, é o de sempre trazer informações relevantes do conteúdo da disciplina para o acadêmico.

Como já mencionado, a Vitru Educação é uma empresa que busca oferecer um ensino que caminha juntamente com a tecnologia. Assim, a criação de um material didático conta com colaboradores da UNIASSELVI e da UniCesumar. No entanto, criar um material que pode pertencer a mais de uma instituição e se adaptar a múltiplas plataformas pode parecer algo desafiador. É para ajudar você nesta jornada de criação que este manual foi elaborado.



Você já ouviu falar em *White Label*?

White Label é como o mercado atual descreve o desenvolvimento de produtos e serviços que não estão vinculados a uma marca específica (daí o nome, em tradução livre, “rótulo branco”). Nas IES, o modelo de conteúdo pode ser personalizado e redistribuído por quaisquer das marcas envolvidas ou até reaproveitado nos diferentes produtos oferecidos.

No caso da Vitru, isso vale para softwares, plataformas, métodos, fluxos e, sobretudo, para o conteúdo dos materiais didáticos, adaptável ao uso das diferentes marcas e para os diversos públicos. Veja as vantagens dessa abordagem:

- * **ALINHAMENTO DAS FILOSOFIAS DAS MARCAS.**
- * **OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS E PROCESSOS.**
- * **CRIAÇÃO DE CONTEÚDO MAIS ENXUTO E OBJETIVO.**
- * **SUPORTE PARA EXPANSÃO.**
- * **ADAPTABILIDADE INTERMARCAS E INTERPRODUTOS.**
- * **AGILIDADE NA ENTREGA DE PRODUTOS E SERVIÇOS.**
- * **LIBERDADE PARA UTILIZAR TODO O CONTEÚDO CRIADO.**



*CRIANDO MATERIAIS DIDÁTICOS IMPESSOAIS

O conteúdo das IES deve manter uma neutralidade para que não ocorra o que podemos considerar um “desvio de finalidade”. A finalidade descrita aqui é a de apenas transmitir o conhecimento, portanto, é preciso ter cautela ao escrever o texto de um material didático, pois a voz dos materiais deve representar toda a equipe corporativa envolvida.

CONTEÚDO

Apresentamos, a seguir, técnicas básicas para tornar o seu conteúdo mais impessoal. O intuito é tornar os textos impressos ou narrados de todos os nossos produtos, assim como a identidade visual, neutros, isto é, sem identificar as marcas envolvidas. Assim, qualquer conteúdo produzido por uma instituição da Vitru poderá ser utilizado por outra, genericamente, sem necessidade de grandes ajustes.

- * O texto do material didático deve seguir a norma culta da língua portuguesa e os padrões apresentados nos materiais institucionais.
- * O texto das IES não deve apresentar abertura para múltiplas interpretações, isto é, o que está escrito deve demonstrar uma direta evidência de fatos.
- * A redação deve manter uma linguagem denotativa e protocolar/institucional.
- * Evite que o seu texto seja conduzido como uma redação literária, em que há menções de nomes específicos das partes envolvidas na construção do material, subjetividade e em paralelo a sentimentos por parte da autoria.
- * Evite termos que permitam entendimentos ambíguos, para que não ocorra mais de uma interpretação além daquela objetiva e específica do conteúdo.
- * Evite linguagem conotativa/poética.
- * Evite marcas de subjetividade e juízo de valores pessoais.
- * Procure omitir os agentes do discurso e as possíveis vozes que compõem o seu texto (vide a seção *Linguagem Impessoal*).



FORMA

Além do conteúdo, é importante que a forma também garanta a neutralidade da mensagem. Note que um conteúdo escrito para um livro de graduação da UniCesumar pode ser utilizado como Gio Dica em um livro de um curso técnico da UNIASSELVI. Um roteiro de uma videoaula da UNIASSELVI pode virar parte de um podcast da UniCesumar. A biografia de um docente poderá figurar em livros, sites, artigos ou em qualquer outro suporte para o qual seja pertinente. Dessa forma, atente-se também para essas dicas:

* A uniformidade estrutural segue modelos padronizados (no nosso caso, seguimos a ABNT), mas cada instituição/produto poderá manter os elementos de sua própria padronização (exemplo: Gio Dicas (UNIASSELVI) / Explorando ideias (UniCesumar)).

* Substituir “acima” por anteriormente e “abaixo” por “a seguir” ou “seguinte” nos textos dos livros didáticos, para que o texto não precise ser alterado caso seja rediagramado.

* Não utilizar uniformes, crachás ou qualquer outro elemento que identifique a sua instituição na gravação das videoaulas.

* Não utilizar textos, vídeos, imagens e demais materiais de outras instituições de ensino.

* Não se apresentar na trilha de aprendizagem. Não colocar nome nem e-mails para contato.

* Nos textos de todos os produtos, evitar exemplos da própria instituição ou da cidade onde ela se localiza (marcas, personalidades ou logradouros locais, por exemplo).

* Evitar fazer referência a unidades anteriores: cada unidade é única. Veja a seguir o exemplo de uma situação que ocorre dentro de textos que fazem referência a outra parte do livro. Desse modo, substitua:

“Na unidade anterior, quando estudamos o método comparativo de valores de mercado, nos foram apresentados dois tipos de variáveis a serem utilizadas no momento da identificação das variáveis do modelo, sendo denominadas variável dependente e variável independente.”

por:

“No método comparativo de valores de mercado, há dois tipos de variáveis a serem utilizadas no momento da identificação das variáveis do modelo, sendo denominadas variável dependente e variável independente.”



*LINGUAGEM IMPESSOAL

Além das questões que envolvem a criação de um conteúdo White Label, a impessoalidade também pode proporcionar mais credibilidade ao texto! A impessoalização é uma técnica bastante difundida na produção textual. Uma linguagem impessoal, além de ajudar a eliminar marcas de subjetividade de um texto, confere mais credibilidade ao conteúdo. A Língua Portuguesa oferece alguns recursos linguísticos que podem ajudar nessa finalidade. Alguns deles são:

AGENTE OCULTO

Aqui o conceito de impessoalidade se confunde com o conceito de objetividade. Para neutralizar a subjetividade do texto, utilize expressões como:

- É necessário.
- É importante.
- É interessante.

Exemplos:

- É indispensável o estudo deste tema.
- É preciso que se reduza os índices.
- É visível o aumento do desmatamento nesses mapas.

PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL

Também é possível adotar o uso do “nós”, referindo-se a todas as equipes que trabalham nas diversas instituições do grupo ou ao grupo formado entre o autor e seus leitores:

- Concluimos, assim, esta videoaula.
- Nesta unidade, procuramos demonstrar o funcionamento do SUS.
- No próximo tema, compreenderemos melhor essa questão.

VOZ PASSIVA

- No último módulo, foram apresentadas as principais teorias.
- Está sendo revisto o uso de termos considerados problemáticos.
- O mundo tem passado por grandes transformações.

SUJEITO INDETERMINADO

- Para dar conta do desafio, parte-se do seguinte princípio.
- Discute-se muito a diminuição da maioria penal.
- Acreditava-se que os preços dos imóveis não teriam influência sobre a inflação.



*IMPESSOALIDADE NO USO DE GÊNEROS E PRONOMES

ACADÊMICO OU ACADÊMICO(A)?

A Vitru convencionou a utilização de pronomes e gêneros de substantivos de acordo com as principais gramáticas e de acordo com a norma culta vigente. Atualmente, convencionamos, seguindo essas regras, que os substantivos que flexionam gênero (como acadêmico/acadêmica ou todos/todas) têm na forma “masculina” a sua neutralidade. Ou seja, acadêmico se refere a acadêmico e acadêmica, sem necessidade de especificação (acadêmico(a), por exemplo). Note que isso também evita que todos os demais substantivos e pronomes precisem aparecer acompanhados da terminação (a), o que seria exigido por coerência, caso essa opção fosse aceita. O adjetivo concorda com o substantivo em gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural). Porém, no plural, concordará com o masculino quando pelo menos um dos substantivos for masculino (exemplo: “a notícia da guerra deixou jogadores e esposas apreensivos”).

VOCÊ OU TU?

Como as IES da Vitru abrangem todo o território nacional, elas devem contemplar toda a multiplicidade linguística deste país. A forma mais prática de fazer isso é padronizando a linguagem dos nossos conteúdos de forma que seja compreensível por todos. Sabemos da diversidade de culturas e costumes, o que na Língua Portuguesa chamamos de “variação linguística”. Na variedade padrão da língua, os pronomes tu e você, apesar de predominantes em diferentes regiões, são igualmente bem-aceitos. Contudo, como esses pronomes são de pessoas gramaticais diferentes – tu é da segunda gramatical e você é da terceira pessoa gramatical (apesar de ser da segunda pessoa do discurso) –, a norma recomenda que o falante escolha uma das formas e a utilize com exclusividade. Ou seja, que evite mesclar as formas (ex.: “tu vais”, e não “tu vai”). A Vitru convencionou a utilização do pronome você, por entender que seu uso é bem difundido no país e por ser mais difícil ocorrer a “mistura” pronominal mencionada na utilização desse padrão. Assim, as formas verbais deverão concordar com esse pronome.

PLÁGIO

Com a entrada de grandes investidores do cenário internacional, a Vitru atingiu um novo patamar. A qualidade do trabalho de todos é, portanto, ainda mais importante nesse momento. Por isso, solicitamos a todos que tenham atenção redobrada na questão do plágio. As medidas legais agora estão sob escrutínio rigoroso, o que pode colocar a imagem da instituição em risco, além de trazer problemas sérios para os profissionais envolvidos.



REFERÊNCIAS

FIA BUSSINESS SCHOOL. **White Label**: o que é, vantagens e como funciona. São Paulo, maio 2020. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/white-label/>. Acesso em: 11 nov. 2022.

REDAÇÃO empresarial (aula 1). [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (6 min). Publicado pelo canal Para Textos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4tJEDkZdKTg&list=RDLVCYkLEVGu00I&index=2>. Acesso em: 11 nov. 2022.

TELESAPIENS. **Manual de padronização de linguagem**. [s.l.]: Editora Telesapiens, 2022.